



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

A IMPORTANCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADA PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ANTECEDENDO A EMERGENCIA

ANNA LAURA MARTINS FERREIRA; LAURA SANTOS COSTA; KAREN BEATRIZ DE SOUZA BORBA; BRUNA ORTEGA; DANIEL MARTINS VIANA

Introdução: A classificação de risco tem como principal função proporcionar agilidade e eficácia ao atendimento do paciente em pronto atendimento, isso porque muitos casos são graves e necessitam de serem atendidos rapidamente ou com um menor prazo de tempo de espera, minimizando assim os riscos de agravamento no quadro clínico, necessitando ser internado na emergência ou até a morte. Também, o enfermeiro realiza um papel muito importante na área, pois é ele o responsável por realizar a classificação de forma rápida e correta, não permitindo erros nesta etapa para que o atendimento condiz com a urgência clínica de cada paciente. **Objetivo:** Avaliar a importância da classificação de risco para o atendimento aos pacientes, principalmente quando é feito com agilidade e corretamente, visando a redução dos agravos nos pacientes e o encaminhamento destes para o serviço de emergência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão literária, onde a coleta de dados foi realizada por meio da literatura, com revisões de pesquisas publicadas entre os anos de 2010 a 2020. Dentre as bases pesquisadas foi utilizado a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no qual encontrou-se as palavras chaves agilidade, classificação de risco, enfermeiro, urgência clínica e atendimento. **Resultados:** Logo após realizarmos a pesquisa colheu-se 12 artigos que demonstrou o quanto a classificação de risco é importante para um atendimento de eficiência e rápido, mas quando não é feito de forma correta pode trazer muitos malefícios ao quadro clínico do paciente, como a piora da doença, devendo ser encaminhado até a emergência, levando também ao que a equipe de enfermagem aprende diariamente, chamado de negligência. **Conclusão:** A classificação de risco se torna indissolúvel e necessária para o andamento da unidade, colocando os pacientes mais graves em primeiro lugar a serem atendidos e os menos graves em seguida, de acordo com o quadro clínico de cada um apresentado na classificação para a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Agilidade, Classificação de risco, Enfermeiro, Urgência clínica, Atendimento.